



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FORMIGAS NA RESTINGA: AS DIFERENTES FITOFISIONOMIAS AFETAM RIQUEZA E COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES?

Bianca Bis Bastos do Carmo^{1*}, Douglas Marcelino da Silva Rocha¹, Lainny Avelar Ramos¹, Lucas Gutler Rodrigues¹, Rhayane Santos Terra¹, Pedro Henrique Guimarães¹, Marcos da Cunha Teixeira¹, Tathiana Guerra Sobrinho¹

1. Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo (CEUNES/UFES). Rodovia BR-101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, 29.932-900, São Mateus, ES, Brazil. *bianca_bis@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Restinga é um ecossistema da Mata Atlântica, com vegetação aberta, apresentando fitofisionomias distintas, desempenhando importante papel na manutenção das dunas frontais e biodiversidade associada. Formigas apresentam dependência da vegetação, sendo sua complexidade um fator determinante para a diversidade de formigas em escala local. Portanto, o presente trabalho objetivou testar dois pressupostos relativos à riqueza e composição de formigas na restinga: (i):há aumento da riqueza de formigas com o aumento da complexidade da vegetação; (ii):há diferenças na composição de espécies de formigas entre as fitofisionomias estudadas. O estudo foi realizado na APA de Conceição da Barra, Guriri-ES. As fitofisionomias foram separadas de acordo com a densidade da vegetação em: Dunas Frontais(DF), Restinga Aberta(RA) e Floresta de Restinga(FR), baseado em estudos botânicos prévios desenvolvidos na mesma área. As amostragens foram realizadas em fevereiro e julho/2016, com 'pitfalls' epigéicos sem isca, permanecendo 72h no campo; cada fitofisionomia foi amostrada com um total de 28 conjuntos de três armadilhas. O pressuposto 1 foi testado com uma ANOVA, sendo a riqueza de espécies a variável resposta e as fitofisionomias a explicativa. Para o pressuposto 2 foi realizado um NMDS seguido por análise de similaridade(ANOSIM) e teste de porcentagem de dissimilaridade(SIMPER). Coletamos 35 morfoespécies de formigas no total. Ao contrário do esperado, DF apresentou maior riqueza que RA e FR, possivelmente porque as DFs possuem condições que permitem o estabelecimento de espécies termofílicas, que apareceram com alta frequência nas amostras deste ambiente. Houve diferenças de composição de espécies entre as três fitofisionomias, sendo *Dorymyrmex* sp.2 e *Forelius* sp.2 as espécies mais importantes para as dissimilaridades observadas, as quais são típicas de ambientes abertos e ensolarados. Dessa forma, pode-se concluir que a presença da vegetação de dunas, muitas vezes destruída por atividades turísticas, é de suma importância para a manutenção de comunidades de formigas mais diversas.